

1 de abril

## Johann Sebastian Bach

Agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu; dentro em meu coração está a Tua lei. Sal. 40:8.

A casa de Christoph Bach em Ohrdruf, Alemanha, estava fria e silenciosa, certa noite de 1685. Sebastian, de dez anos de idade, continuava acordado, pensando nos dias mais felizes que antecederam a morte de sua mãe e de seu pai. Seu irmão de vinte e quatro anos de idade não entendia bem quanto a música significava para ele. Por que Christoph insistia em que ele executasse peças musicais tão simples? Elas eram muito maçantes! Ele queria executar músicas dos grandes mestres, que seu irmão conservava fechadas a chave no armário principal.

Sebastian jogou as cobertas de lado e se arrastou até o topo da escada. Cuidadosamente, dirigiu-se até o armário. Subindo numa cadeira, enfiou a mão entre as barras de metal. Enrolou bem o livro e o fez passar através de uma pequena abertura.

Sebastian apertou o livro ao peito enquanto andava na ponta dos pés, para seu quarto. Colocando a música na sacada da janela, onde a luz da lua se derramava sobre suas páginas, o excitado menino começou a copiar as notas. Trabalhando um pouco cada noite, e depois devolvendo o livro ao armário, Sebastian acabou de copiá-lo em seis meses.

No dia seguinte, aguardou até que seu irmão fosse para a igreja, para sentar-se ao órgão e executar a música. Ao terceiro dia de prática escondida, Christoph caminhou a passos largos para o quarto.

- Que significa isto? - bradou ele. - Então você pegou o livro e copiou a música! Dê-me isto.

- Não! Você não pode tomar minha música! - protestou Sebastian, cobrindo a cópia com as mãos.

Seu irmão arrebatou o livro e o levou.

No dia seguinte, Sebastian se sentou no banco do órgão e olhou para a estante de música vazia. Fechou os olhos, e procurou lembrar como vinham as melodias. Os dedos encontraram os lugares certos, e ele começou a executar a música. Um amplo sorriso se espalhou por sua face. Não precisava mais ficar triste. As melodias que copiara estavam guardadas com segurança em sua mente, de onde ninguém poderia tirá-las.

Que faria você se alguém lhe tomasse a Bíblia? Ficaria triste? Ou se sentiria feliz por todos os versos que decorou? Quando a palavra de Deus é guardada com segurança em nosso coração, ninguém pode jamais tirá-la de nós.